

Tucano cresce em SP e lidera na classe A

O candidato do PSDB, Mário Covas, caiu 1,1 ponto em relação à última pesquisa Gallup, mas, com 9,5% das preferências dos eleitores, conseguiu um feito, na semana que passou. Mesmo com Sílvio Santos na disputa, Covas se tornou líder absoluto das intenções de votos naquela faixa do eleitorado apresentada como formadora de opinião. O tucano tem 21,7% da preferências entre eleitores da classe A e 19,1% entre as pessoas que passaram por alguma faculdade.

O candidato do PSDB também conseguiu crescer no seu principal reduto eleitoral, o Estado de São Paulo, que em 1986 lhe deu quase oito milhões de votos na eleição para o Senado. Com 18,5% o tucano está 1,2 ponto atrás de Fernando Collor e 0,8 ponto atrás de Paulo Maluf, do PDS. Nas capitais, Covas tem 13,9% supera Leonel Brizo-

la (13,5%) mas possui menos votos que Luiz Inácio Lula da Silva (17,1%) e Fernando Collor (16,3%). Na pesquisa feita com Sílvio Santos na disputa, o candidato do PSDB perde pouco. Cai de 9,5% para 8,4%.

A uma semana da eleição, a queda de um ponto registrado pelo Gallup pode ser uma pesadelo nos sonhos dos tucanos, que imaginavam transformar seu candidato na "quarta onda" da sucessão. Para que Covas conseguisse uma arrancada fulminante na reta de chegada seria preciso, contudo, crescer em todas as faixas — e não apenas entre os eleitores mais ricos e mais instruídos. Nesse caso, a melhor marca de Covas foi entre os eleitores que já definiram seu voto. Na pesquisa espontânea, ele passou de 6,4% para 6,8% e alcançou seu mais alto índice nesta faixa desde o início da corrida, em fevereiro.

O voo do tucano

Covas sobe na pesquisa com Sílvio Santos, mas perde um ponto no quadro sem a candidatura do animador



— Sem Sílvio
- - - Com Sílvio

